

R3A | RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Monitorização

Curso	Doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Coordenação	Paulo Jorge Coelho Ramalho Oliveira
Processo de Acreditação	ACEF/1819/0206872
Data de Acreditação	31/07/2020 (por 6 anos após Follow-up)
Decisão Conselho de Administração da A3ES	23/01/2020
Próxima Acreditação	2024/2025
Relatórios	Avaliação do CE da A3ES
	Autoavaliação
Atualização R3A	dezembro de 2024

I. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA *

- Estatísticas Estudantes e Diplomados | [Link](#)
- Estatísticas Estudantes 1º Ano / 1ª Vez | [Link](#)
- Estatística inserção Profissional (Inquérito aos Recém-diplomados 2º ciclo) | [Link](#)
- Estatísticas Desemprego (IEFP/DGEEC) | [Link](#)
- Estatísticas Recursos Humanos | [Link](#)

* Acesso restrito à Coordenação do Ciclo de Estudos para a reflexão e análise.

II. PARTE A - CONDIÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA A3ES

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
CONDIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
O ciclo de estudos é re-acreditado por 1 ano para que se concretize a integração do ciclo de estudos no SIGQ	C	Enviado R3A. (Acreditado em follow-up por 6 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional por 1 ano)
RECOMENDAÇÕES DA CAE		
-	-	-

III.PARTE B

a) Propostas de Melhoria da Comissão de Autoavaliação (CAA)

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
As ações de melhoria têm um objetivo fundamental, do qual todos os outros decorrem: aumentar a atratividade do ciclo de estudos, quer para os melhores estudantes portugueses, quer para estudantes estrangeiros. Para melhorar esta atratividade, propõem-se as seguintes ações:				
divulgação nas redes sociais e nos canais de comunicação apropriados	Alta/Todas prosseguidas em paralelo	Número de estudantes nacionais e estrangeiros admitidos, em particular no âmbito das parcerias internacionais e em colaboração com empresas	Em curso	
Incremento do número de teses de doutoramento realizadas em parceria com empresas	Alta/ Todas prosseguidas em paralelo		40 alunos/ano	
Incremento da participação em redes internacionais (tais como redes Marie Curie), que aumentam muito a atratividade das instituições envolvidas (por via de bolsas/salários competitivos e por darem a oportunidade aos estudantes de participarem em investigação avançada em várias instituições de vários países.)	Alta/ Todas prosseguidas em paralelo		40% de internacionalização	

b) Análise SWOT da Comissão de Autoavaliação

FORÇAS
- Integração das atividades de investigação inerentes à dissertação nas melhores instituições nacionais de investigação em EEC sediadas no IST (nomeadamente IT, INESC-ID, ISR). - Qualidade do corpo docente (vários IEEE Fellows, 1 EURASIP Fellow, 1 IAPR Fellow, 2 Highly Cited Researchers, editores associados de muitas revistas internacionais de elevado prestígio, ...) - Componente letiva de boa qualidade e lecionada por docentes conhecedores do (em alguns casos contribuintes ativos para) estado da arte das matérias cobertas.

FORÇAS

- Participação em parcerias internacionais com universidades de grande prestígio (nomeadamente, EPFL, CMU)
- Percentagem apreciável de estudantes estrangeiros, reveladora de um grau de internacionalização não desprezável.

FRAQUEZAS

- Embora sendo um dos programas doutorais de maior sucesso em Portugal, a atratividade de estudantes é ainda relativamente baixa em comparação com outras universidades da Europa, especialmente no que diz respeito a estudantes estrangeiros.
- A não creditação da maior parte da atividade de lecionação e orientação em contexto de 3º ciclo, torna esta atividade pouco atrativa para os docentes.

OPORTUNIDADES

- A possibilidade de estabelecimento de ligações com outros programas doutorais do IST, com outras escolas e instituições de investigação portuguesas, bem como com universidades estrangeiras, permitirá aumentar a atratividade e a competitividade do programa.
- O grande número de start-ups de natureza tecnológica (muitos das quais com intersecção temática forte com este ciclo de estudos) que têm recentemente surgido em Portugal cria uma oportunidade importante para o desenvolvimento de dissertações em ambiente empresarial.

AMEAÇAS

- A grande apetência e competitividade da indústria e serviços (em Portugal e no estrangeiro) em contratar graduados do 2º ciclo, torna difícil atrair os melhores estudantes para doutoramento. Este constrangimento é partilhado com outros programas de doutoramento em Portugal, nas áreas da EEC e da informática e computação.
- As restrições impostas ao financiamento de bolsas de doutoramento para estudantes estrangeiros contribuem para este constrangimento.
- Restrições ao envolvimento dos bolseiros, estudantes de doutoramento e recém doutorados, em atividades de lecionação, colocam uma carga adicional no corpo docente.

IV.PARTE C - OUTRAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS

AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVO	RESULTADOS
-	-	-

V.PARTE D - APRECIACÃO GLOBAL DO CURSO PELO COORDENADOR

[2018/2019 – atualidade] O curso tem decorrido com normalidade e os doutorados são muito bem recebidos na indústria e nos serviços, em Portugal e no mundo.

VI. PARTE E - PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE AVALIAÇÃO

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
A ações de melhoria em curso levaram a que o presente programa doutoral seja dos mais expressivos no IST e nas Universidades Portuguesas. Assim, propõe-se continuar ou intensificar as medidas em curso: aumentar a atractividade do ciclo de estudos, quer para os melhores estudantes portugueses, quer para estudantes estrangeiros. Para melhorar esta atractividade, propõem-se as seguintes acções: • divulgação nas redes sociais e nos canais de comunicação apropriados; • incremento do número de tese de doutoramento realizadas em parceria com empresas; • incremento da participação em redes internacionais (tais como redes Marie Curie), que aumentam muito a atractividade das instituições envolvidas (por via de bolsas/salários competitivos e por darem a oportunidade aos estudantes de participarem em investigação avançada em várias instituições de vários países).	Todas as medidas propostas são de prioridade média.	Aumentar 10% a atractividade média.